



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA-GERAL
SECRETARIA DE PESSOAL, ENSINO, SAÚDE E DESPORTO
DEPARTAMENTO DE ENSINO
DIVISÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Relatório da XIII Reunião de Professores do Rondon

1. Tema: **OPERAÇÕES REGIONAL / ESPECIAL**

2. Data: **19/10/2018**

3. Participantes: **Ana de Almeida Ribeiro, Ana Lígia Leandrini de Oliveira, Auro Nomizo, Emili Coimbra de Souza, Flavia Ferro Cauduro, Marcel Fantin, Marcos Freitas de Moraes, Mercia Breda Stella, Mario Cezar Lopes, Silvio Luiz Rutz da Silva, Thaís Bignotto.**

4. Mediador: **Cel. Antonio Silano de Paula Filho**

5. Coordenador: **Mario Cezar Lopes**

6. Relator: **Marcos Freitas de Moraes**

7. Atividades Realizadas:

7.1. A equipe iniciou seus trabalhos, onde cada professor(a) da Instituições de Ensino Superior (IES) participante explanou os projetos de extensão da sua instituição, referentes ou interligados às ações desenvolvidas nas Operações do Projeto Rondon ou Operações Regionais.

7.2. Iniciou-se a discussão com referência ao tema ESTADO-IES (modelo Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG), onde cada participante apresentou suas ideias e/ou sugestões referentes as atividades já ocorridas.

7.3. Cada participante fez suas sugestões sobre o tema abordado.

8. Discussão:

Foram apresentadas as seguintes sugestões:

8.1. OPERAÇÕES REGIONAIS DAS IES

- i) Modelos de Operação Regional
- ii) Apoiar as Operações Regionais.

iii) Permitir que um docente possa participar como observador, sem custo adicional para o Ministério da Defesa (MD).

iv) Oportunizar às IES a participação em Operações Especiais Assistência Hospitalar (ASSHOP) e Assistência Cívico Social (ACISO).

v) Definir como inserir o acadêmico rondonista no sistema informatizado do Projeto Rondon.

8.2. OPERAÇÕES DO MD

OPERAÇÃO PROJETO RONDON REGIONAL

A questão do MD / Estado é importante para a realização da Operação Projeto Rondon Regional, mas a potencialidade do processo melhora quando a IES participa deste processo.

OPERAÇÕES ESPECIAIS

Que haja uma demanda financeira para retomada em Operações Especial como ACISO e ASSHOP (RONDON), bem como incentivar a participação das IES Rondonistas no programa CALHA NORTE.

9. Análise

Cada item abaixo está relacionado com o item do tópico (8).

i) O grupo fez uma análise da experiência da Operação Rondon - UEPG (espelhado ao Projeto Rondon), que pode ser utilizada como referência. Entretanto, existem modelos de outras IES que também podem ser implementadas.

ii) A parceria com o MD facilitaria a logística, reduziria custos operacionais, abriria portas junto às prefeituras, aumentaria a credibilidade da operação, potencializaria os indicadores (número das IES, número de rondonistas capacitados, custo do rondonista), aumento da abrangência e possibilidade de utilizar as Operações Regionais para inovações.

iii) Para oportunizar o aprendizado e ambientação do docente nas operações.

iv) A nível nacional que estas iniciativas sejam retomadas quando houver recursos suficientes. No entanto, essas operações são realizadas regularmente pelas Organizações Militares (OM). Deste modo, acreditamos que essas operações possam ser realizadas pelas IES próximas às OM, em formato de Operações Especiais Regionais.

v) Para que o acadêmico não seja impedido de participar da Operação Nacional.

10. Recomendações:

PARA O MD

Permitir a participação de acadêmicos de pós-graduação como rondonistas na Operação Nacional.

Participar no reconhecimento da região e apoio na parceria dos municípios e seja um facilitador com as OM para as Operações Regionais.

PARA AS IES

Apresentar a equipe e a proposta das Operações ao dirigente Institucional ou Reitor com intuito de fortalecer a imagem do Projeto Rondon e da Operação Regional (conhecimento e captação de recursos).

Ao retornar da Operação Regional/Nacional, apresentar os resultados aos Conselhos Universitários das atividades que foram desenvolvidas, ressaltando o caráter de inserção social dos resultados obtidos.

Fórum Nacional dos Professores Rondonistas – Constituir um espaço para compartilhamento de experiências rondonistas.

Associação de Rondonistas – Além da representatividade junto ao MD, seria um facilitador de captação de recursos, formação de uma rede de contatos, aumentaria a visibilidade dos projetos regionais e nacional, possibilitaria a criação de um site e de um observatório nacional Rondon. Este observatório faria o mapeamento das ações existentes e em andamento nos Estados, consolidando indicadores relacionados às Operações.

11. Conclusão

Os modelos das Operações Regionais constituem um processo evolutivo no qual todos os envolvidos, MD / IES / Município / Comunidade / Rondonistas, são ganhadores.

A Operação Regional é positiva, pois o Projeto Rondon abrange um número de municípios das regiões Norte/Nordeste/Centro-Oeste e as regionais possibilitam envolver um grande número de municípios das outras regiões, aumentando os indicadores quantitativos do MD.

As Operações Regionais fortalecem as relações das IES com a sociedade e ampliam as ações do MD.

Operações Regionais, Operação Nacional e as Operações Regionais Projeto Rondon possibilitam a articulação com as políticas públicas em todas as esferas governamentais.

A Operação Regional trabalha questões nacionais e regionais, estabelecendo laços de discussão e ações de integração entre as IES, fortalecendo a formação do rondonista para as Operações Nacionais.

Com a experiência adquirida a partir das operações realizadas pela UEPG, estabeleceu-se um modelo de referência.

A Operação Regional não interfere na Operação Nacional. Qualifica o aluno para um melhor entendimento do significado do Projeto Rondon.

O grupo de trabalho propõe a adoção do nome UNIVERSIDADE RONDON para as Operações Regionais. Como complemento, pode-se adotar denominações a seguir: OPERAÇÃO (IES, ESTADO, PERSONALIDADE, REFERÊNCIA, ETC) – (ANO).

O marco de referência para essas operações seria a formação de “CAPITAL SOCIAL” (Humberto Tommasino).

Independente das IES, todas tem condições para coordenar/organizar uma Operação Regional, com o apoio do Estado e do MD.

A Operação Regional ajuda a fortalecer os Núcleos Extensionistas das IES estimulando novos professores a participar de atividades de extensão e das Operações. Oportuniza aos acadêmicos conhecerem a realidade local e desenvolverem ações de cidadania nessas comunidades.

Como dito anteriormente, a parceria IES/MD nas Operações Regionais, trará benefícios para ambos os lados: para a IES – o apoio perante municípios e estado e também um facilitador logístico; para o MD – o aumento significativo dos indicadores quali-quantitativos de rondonistas, regiões e municípios abrangidos, ações desenvolvidas e o custo rondonista reduzirá.

Concluimos que, as Operações Regionais, que forem desenvolvidas pelas IES e espelhadas no modelo do Projeto Rondon, são válidas e merecem o apoio do MD.